GAZETA

ANO XXXI ✻ PIAUÍ—TERESINA, 10 DE SETEMBRO DE 1941 ✻ NÚM. 1.273

Trinta anos

Trinta anos é um modo de dizer. Um excesso de escrúpulo, que, afinal, se não explica, levou-nos a excluir da ordem numérica dos anos da GAZETA *os em que esteve ela fóra de atividade. Não fosse esse exagerado zêlo, e estaríamos aquí a registrar, não que ela tinha vencido 30 anos, e, sim, 37, uma vez que o seu nacimento data de 10 de setembro de 1904.*

De qualquer fórma, porém, não pode deixar de ser muito justo e muito grande o júbilo que, neste dia, nos invade a alma, por vermos o que tem exercitado a nossa perseverança nesse longo período que poucos, na faina de fazer jornal, têm conseguido vencer.

O favor público—elemento essencial para empresas como a que vimos mantendo através de tantos óbices—nos não tem sido de todo negado. Verdade é que não é pequeno o número dos que, levados pela incompreensão do que é a obra do esforço, nos pagam, quando lhes batemos á porta, com o silêncio caraterístico daquela incompreensão. Com a ajuda, porém, dos que nos agasalham de bôa vontade e nos prestam o seu concurso material,—com essa ajuda e o perseverante esforço do nosso fanatismo pelo culto á filha do velho Guttenberg, temos logrado vencer o alentado trecho da espinhosa estrada que a nossa persistência vem palmilhando ha 30 anos.

Obra modesta, sem ambição de impôr-se á opinião pública, a nossa folha, nem por isso, deixa de ter a consciência de que deve valer, ao menos, pela resistência que ha sabido oferecer á ingratidão do meio. Porque não será apenas a nossa vaidade, diante desses 30 anos de pertinácia fóra do comum, que nos possa fazer crer que este jornal é alguma coisa ponderavel. Falarão, mais do que ela, os muitos conceitos que, não raro, nos envolvem e nos encorajam na via-crucis *que vimos percorrendo.*

A sensibilidade é coisa muito poderosa; á sua força move-se, muita vez, o homem, sem medir sacrifícios. Daí o acreditarmos que aquele encorajamento tem grande parte no esforço sobrehumano que havemos despendido nesta faina de três décadas.

E finquemos o ponto final, significando aos nossos bons assinantes e anunciantes, aos nossos prezados colaboradores e a todos os nossos auxiliares, a expressão dos mais sinceros agradecimentos ao concurso que nos dispensaram no ano que acaba de ser vencido pela GAZETA.

Homenagem

Na sequência dos fatos sociais, a maioria dos acontecimentos de valor histórico desaparece, deixando apenas vagos indícios do seu viver efémero.

Outros, entretanto, surgem acanhados e evoluem até chegar a uma justa consagração.

Na lida quotidiana da imprensa este fenómeno é quasi ignorável.

Muitos jornais são publicados, nos seus primeiros dias, cheios de ánimo e com programas promissores, sem, contudo, poderem atingir á méta desejada.

Desde a criação da GAZETA, em 1904, circularam em Teresina dezenas de periódicos, muitos de admiravel valor moral e intelectual.

Este semanário, no entanto, com a sua simplicidade vem se mantendo íntegro e estimado, graças á diciplina que lhe deu o seu esforçado e probidoso Diretor.

O ilustre Professor B. Lemos tem por principio o trabalho e por fim a imparcialidade do seu jornal.

E' assim que este tem atravessado, incólume e cercado de considerações, épocas dificeis na vida política e partidária do Piauí o que é público e notório.

Até mesmo na ortografia que adotou foi sempre coerente, só alterando-a por força de um decreto federal.

Admirador entusiasta do trabalho organizado, acompanho, desde a sua publicação inicial, a existência laboriosa da GAZETA, que, até hoje, decorridos trinta anos, ainda não conseguiu a independência económica que era de almejar, por isso que ao Professor B. Lemos repugna mercantilizar o seu jornal. Prefere prosseguir com modéstia, sem embargo dos atropelos de ordem financeira.

Quem assim procede demonstra raro desprendimento, conformando-se com uma receita que mal chega para cobrir as despesas.

Eis porque, com a maior satisfação, venho trazer ao meu velho e prezado amigo Prof. B. Lemos a expressão sincera da minha homenagem, formulando votos para que a GAZETA, de vitória em vitória, ... ha a sua vida prolongada, ... bem dos vitaes interesses do Piauí.

MODESTO COSTA

Edição de hoje: 6 páginas

CARTAS DO RECIFE

V

Conterrâneo amigo:

Ao iniciar a quinta carta da série que me propuz escrever-te, tenho o pensamento voltado para a grandiosidade do nosso Estado, para a fertilidade do seu sólo, para a vastidão de suas possibilidades.

E, ao pensar nessa riqueza imensa de que o Piauí é possuidor, detenho-me a examinar a tarefa que te cumpre realizar, a responsabilidade que pesa sobre os teus ombros, o devêr que tens de levar a bom termo a obra iniciada pelos nossos antepassados, referente á grandeza e prosperidade de nossa

PARADA DA JUVENTUDE

Raalizou-se entre nós, a 5 do corrente, de conformidade com determinação do Sr. Presidente da República, uma formatura dos estudantes dos cursos primário e secundário, comemorando, assim, o «Dia da Raça».

Foi uma brilhante demonstração cívica da mocidade das nossas escolas, tendo ficado no espírito público a mais agradavel impressão.

COLÉGIO DES. ANTÔNIO COSTA
CURSO DE ADMISSÃO
DIRETOR:
J. R. Magalhães, Filho
RUA CAMPOS SALES, 11

Endereço Telg.—MARAZ
CAIXA POSTAL, 13

CÓDIGOS:
RIBEIRO E MASCOTTE, 1.ª E 2.ª ED.

TECIDOS A GROSSO

Ferraz & Cia., Ltda.

Importação e Exportação

RUA ÁLVARO MENDES, 41

• Teresina •

• Piauí •

GAZETA

SEMANÁRIO DE INTERESSES GERAES E ESPECIALMENTE NOTICIOSO

Diretor-proprietário-gerente:
Prof. B. LEMOS

ASSINATURA:
Por um ano . . . . . 10$000
Número avulso $200

Todos os pagamentos serão adiantados.

Redação e oficinas:
Rua Monsenhor Lopes (trecho outr'ora pertencente á rua Álvaro Mendes), 87

CENTRO ELEGANTE

CASA FUNDADA EM 1890

João de Castro Lima

Telegramas: LIDADOR

Códigos usados: RIBEIRO e MASCOTTE

CAIXA POSTAL N.º 12

Completo sortimento de ferragens, estivas, louças, miudezas, artigos de eletricidade, dentários, de escritórios, fotográficos, livros de instrução e em branco, etc., etc.

42 — RUA SENADOR PACHECO — 44

TERESINA — PIAUÍ — BRASIL

terra, em continuidade sempre crescente até o momento atual.

Mas, não é sem profunda satisfação que creio no teu esforço, na tua inteligência e na tua bôa vontade por um Piauí próspero e feliz.

* * *

Transcorreu, a 12 deste mês, o segundo aniversário da fundação da «Liga Social Contra o Mocambo», instituição patrocinada pelo chefe do executivo estadual, com a colaboração dos elementos representativos de todas as classes existentes em Pernambuco.

O fim da cruzada é eliminar definitivamente o quadro de miséria social criado com o mocambo na «Cidade Maurícia».

Para comemorar a data houve, no Palácio do Governo, sob a presidência do Sr. Agamenon Magalhães, uma sessão solene, grandemente concorrida.

Nessa ocasião, o Secretário da «Liga» leu extenso relatório sobre as atividades da instituição nesses dois anos de sua existência. O documento é completo. Nele se encontram, em mínimos detalhes, os infórmes que se pretender colher.

O movimento financeiro da «Liga,» durante o período indicado, atingiu a 47.472:357$900.

A *Folha da Manhã*, em regosijo á data, deu uma edição especial, vespertina, com 32 páginas. Publicou o relatório do Secretário da «Liga», farta documentação fotográfica, além de minuciosas informações sobre o assunto. Tambem foram distribuidos com a população cem mil cartões postais com vistas das obras realizadas.

* * *

A população recifense dedica excepcionais homenagens á Satíssima Virgem, invocada sob o título do Carmelo.

E' tradicional, aqui, a Festa do Carmo.

O dia 16 de julho, na «Veneza Americana», é mesmo considerado feriado obrigatório, para que a população possa tomar parte em todos os atos litúrgicos que se realizam na Basílica do Carmo.

Nossa Senhora do Carmo é padroeira do Recife.

Este ano, como nos anteriores, as solenidades tiveram brilho incomum em outras festas religiosas.

Pelas 10 horas realizou-se solene pontifical, celebrado pelo Bispo D. João da Mata. Ao Evangelho, proferiu brilhante alocução Monsenhor Urbano Carvalho.

A' tarde realizou-se no bairro em que demora a Basílica a procissão do costume, presidida por D. Miguel Valverde, Arcebispo de Olinda e Recife. A assistência foi colossal. Estavam presentes o mundo oficial, sociedades e povo.

Recolhido o préstito, assomou á tribuna o Bispo D. Ricardo Vilala, que fez vibrante sermão em torno das glórias da grande Rainha.

A seguir, teve logar solene *Te-Deum*, a que presidiu Frei Manoel Carneiro Leão, encerrando-se, assim, as festividades.

* * *

Notícias do Rio dizem que, diante da ameaça de ficar a imprensa sem papel, por falta de transportes, o Sindicato de Proprietários de Jornais e Revistas dirigiu-se á Comissão de Marinha Mercante Nacional, solicitando-lhe que os navios do Lloyd Brasileiro concorram para que aquela ameaça não se concretize.

Com presteza a Comissão tomou as necessárias providências, comunicando ao Sindicato que cada navio do Lloyd que sair de Nova-York trará, pelo menos, seiscentas toneladas de papel para a imprensa.

* * *

De Belo-Horizonte informam que acaba de ser fundada, alí, uma sociedade auxiliadora de noivas operárias, cujo objetivo precípuo será amparar as moças, de 15 a 40 anos, custeando-lhes o enxoval, em caso de casamento, ou os funerais, em caso de falecimento. A contribuição mensal será apenas de 1$000.

Aí está uma sociedade original e de fins altruísticos.

O conjunto deve ser, por certo, composto de elementos selecionados, capazes de preencher os fins a que se destina a instituição.

Alí não haverá doidivanas nem *vitalinas*, mas, sim, futuras donas de casa, dedicadas esposas e mães carinhosas. Sim, porque para ser sócia deve haver estipulação de condições.

Rapazes mineiros, não vacileis. Mãos à obra.

O Brasil precisa de vossa cooperação decidida para o seu desenvolvimento. O Brasil exige a vossa integração no seu quadro social, familiar e religioso.

O momento é oportuno. Ha noivas capazes. Ha noivas em profusão.

* * *

Piauiense, os meus votos são pela continuação de teus afazêres, num ambiente de tranquilidade.

Julho—1941.

F. CASTELO BRANCO

O «DIA DA PATRIA»

Obteve um brilho altamente e pressivo a parada levada a efeit na manhã de 7 do corrente, pela nossas forças militares—do 25.º Batalhão de Caçadores, da Força Policial e do Tiro de Guerra 79 e pelo pessoal das escolas primárias secundárias.

Foi uma vibrante demonstração patriótica em louvor ao grande «Dia da Pátria», á memória imperecivel desses que levaram o Brasil á grande de alvorada do Ipiranga.

Sapataria IRACEMA

Calçados para homens, senhoras e crianças

Confecção sob medida

PREÇOS VANTAJOSOS, MATERIAL DE PRIMEIRA QUALIDADE

TERESINA — RUA ÁLVARO MENDES, 43

O anúncio é lucro certo.

DRS.

JOSÉ ALVES DA SILVA

E

ROBERT DE CARVALHO

ADVOGADOS

Causas em geral (crime, civel o comercio)

Aceitam chamados para o interior do Estado e do Maranhão.

Escritorio á rua Paisandú, 43 Telefone 533

Teresina — Piauí

FRIGIDAIRE 1941

O refrigerador sem rival. Si V. S.ª deseja adquirir um refrigerador, não o faça sem consultar os

Agentes Frigidaire

Frigidaire lhe fornecerá todos os requisitos da vida moderna.

V. S.ª deve solicitar uma demonstração destes benefícios aos Srs. BASILIO & COMP., na Agência CHEVROLET,

Rua Coelho Rodrigues, 34

PRAIA E SOL

DR. JORGE CARJAVAL

Distribuição da SPES de S. Paulo

O banho de sol constitue um dos atrativos e uma das vantagens da estadia nas praias. A luz solar atua sobre a pele tonificando suas camadas superficiais e profundas. Os raios ultra-violeta — que tanto enriquecem a luz do sol — têm excelentes propriedades microbicidas e pigmentárias, e com a pigmentação ou escurecimento da pele verifica se aumento das defesas orgânicas contra os agentes exteriores. Mas a prática do banho de sol deve ser realizada com algumas precauções. Por exemplo: o banho de sol deve seguir marcha progressiva dos pés á cabeça, expondo primeiro, só por uns minutos, os pés e as pernas desnudos, cobrindo-se as demais partes, que depois se irão descobrindo aos poucos. Convem agir sempre com método e paciência, pois o desejo de ter a pele rapidamente bronzeada pode determinar uma queimadura — em muitos casos grave — que pelo menos é desnecessária.

A helioterapia (que é como se chama a cura pelos banhos de sol) produz muitos benefícios. Mas tambem pode acontecer que se troquem os papeis, e resulte prejudicial. Palidez, insónia, agitação, emagrecimento, febre são sintomas acusadores de que os banhos de sol não estão sendo usados com método.

O ELIXIR DE NOGUEIRA

é conhecido há 62 anos como o verdadeiro especifico da

SÍFILIS!

Feridas, Espinhas, Manchas, Ulceras, Reumatismo

só Elixir de Nogueira

Terrenos a venda

Vendem-se dois terrenos, com 19 metros de frente cada um, situados nas ruas 13 de maio e David Caldas e sendo ligados pelos fundos. Estão encravados no 19.º quarteirão.

Quem pretender entrar em negócio a respeito procure entender-se com o Tenente Clovis Victorino, á rua S. Pedro, 36—A, ou com o comerciante Tuffi Jorge Tajra, á rua Alvaro Mendes, 27.

Elixir de Nogueira

do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

40 ANOS DE TRIUNFO.

"CASA CARVALHO"

—DE—

JOÃO R. DE CARVALHO & C.ia, LTD.a

O maior e melhor sortimento da praça em:

TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO, MIUDEZAS E ARMARINHOS;

Chapéos, Calçados, Perfumarias, Roupinhas para crianças, Camisas, Pijamas, Cuécas & &.

Variado estoque de Malas, Maletas, Valises e outros artigos para viagem.

Sortimento completo de objetos para presentes.

Praça Rio Branco —:::— *Teresina, Piauí*

BRASILEIRO! SAIBA...

(Continuação)

(8) QUE o Brasil possue, presentemente, uma cidade com mais de um milhão e oitocentos mil habitantes: Rio de Janeiro; uma, com mais de um milhão e duzentos mil: São Paulo; uma, com mais de quinhentos mil: Recife; duas, com cêrca de quatrocentos mil: Salvador e Pôrto-Alegre; uma, com mais de trezentos mil: Belo-Horizonte; seis, com mais de cem mil: Fortaleza, Santos, Maceió, Niterói, Curitiba e João Pessôa.

(9) QUE, de conformidade com uma proposição, jámais contestada, do célebre economista Thomaz Malthus, segundo a qual as populações, nos países novos, dobram de 25 em 25 anos, tendo o recenseamento de 1920 acusado o número de 30.635.605 habitantes em nosso país, a atual população do Brasil é estimada em 44.115.825 habitantes, o que dá uma média de 5,18 habitantes por quilômetro quadrado. Espera-se, entretanto, que o censo realizado em setembro de 1940 nos revele estar essa estimativa aquém da realidade.

(10) QUE o Brasil é o país do mundo de maior capacidade de povoamento, podendo habitar o seu solo *e retirar do próprio meio* o indispensável á sua vida, de acôrdo com as condições físicas locais e com os atuais processos de trabalhos econômicos, 900 milhões de habitantes. Seguem-se-lhe os Estados-Unidos, com a capacidade de 500 milhões; a China, com a de 475 milhões; a India Britânica, com a de 400 milhões e a Rússia com a de 220 milhões.

(11) QUE o número de estrangeiros existentes no País é bem pequeno, relativamente á nossa população. Senão, vejamos: de 1884 a 1934, isto é, em 50 anos, entraram no País, como imigrantes, apenas 4.142.913 pessôas, das quais: 1.403.843 eram de nacionalidade italiana; 1.156.469 portuguêses; 578.543 espanhóis; 164.387 japonêses, 158.031 alemães; 107.738 russos, e outros em número inferior a cem mil. A entrada de imigrantes, agora, não pode exceder, anualmente, o limite de 2% sôbre o número total dos respectivos nacionais fixados no Brasil durante os últimos cincoenta anos, com a exclusão dos portuguêses, cuja entrada é livre no País.

(12) QUE são considerados brasileiros os filhos de brasileiro ou brasileira, nascidos em país estrangeiro, *estando seus pais a serviço do Govêrno do Brasil*; os que, fóra dêste caso, até um ano depois de atingida a maioridade, optarem pela nacionalidade brasileira; os que, embora filhos de estrangeiros, nasçam no Brasil, não estando seu pai a serviço do seu país; os nascidos em aeronaves brasileiras e em navios de guerra ou mercantes brasileiros, em alto mar ou de passagem em mar territorial estrangeiro; os que se encontravam nô País no dia 15 de novembro de 1889 e os estrangeiros por outro modo naturalizados.

(Continúa)

(Do livro *O que os Brasileiros devem saber*)

OCTACILIO EULALIO

Representações, Commissões e Consignações

CODIGOS—RIBEIRO MASCOTTE

PRAÇA JOÃO PESSOA, N.º 01.

CAMPO-MAIOR, PIAUÍ.

PRIMEIROS VÔOS

Exercicio de composição

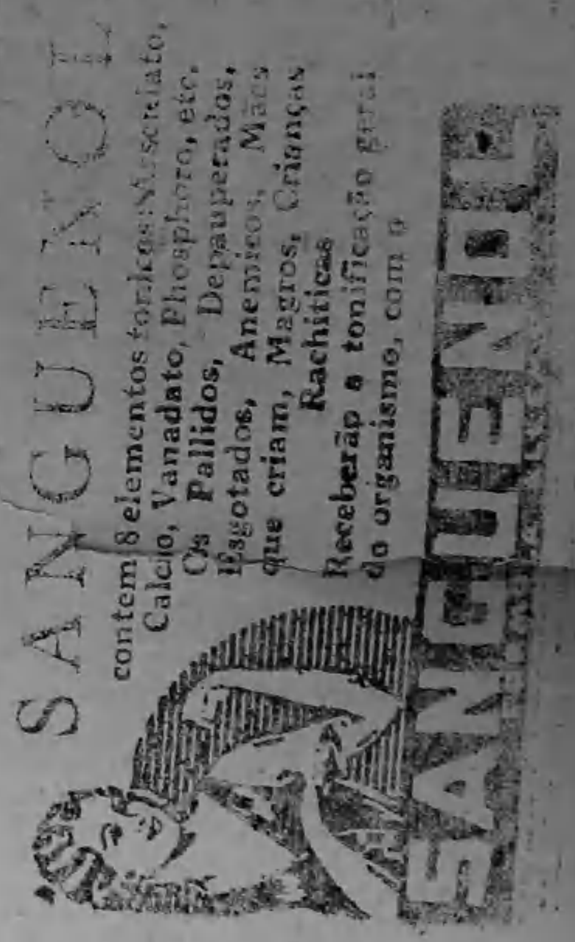
Sábado à tarde, chegou á nossa capital D. Eunice Weaver, com o desejo de mandar construir, aqui, um Preventório em benefício dos filhos sadios dos leprósos, aquêles que não têm abrigo, ás vezes até desprezados pelos próprios colegas. Teresina, ontem pela manhã, começou um movimento extraordinário nas ruas, entre estudantes, senhoras e senhoritas, pedindo auxílio a um e a outro, para ajudarem D. Eunice Weaver na construção desse prédio. Domingo e ontem á noite, no «Club dos Diários» houve uma reunião, falando, primeiramente, o Dr. Leónidas Melo, depois outros.

Nós, estudantes, devemos esse grande benefício a essa benemérita senhora. A lepra é a peor das doenças transmissiveis.

Te., 19/8/941

AURISTÉLA B. DE LEMOS

(Do Escola de Adaptação)



Já dispensa atestados!!! a sua presença é assombrosa!!!

E' um fato reconhecido a eficácia do «Elixir de Nogueira», do Farmacêutico e Químico João da Silva Silveira. Êle já dispensa atestados. Impõe-se pelos efeitos observados. Onde não é possivel o tratamento pelas injeções a sua presença é assombrosa. Enfim é êle um guarda vigilante e destruidor do mal que mais tortura a humanidade, proporcionando-lhe surpresas as mais desagradaveis: A sífilis.

São Salvador, Bahia.

(Ass.) *Dr. Cyro Teixeira de Assis,*

Delegado de Higiene

(Firma reconhecida)

As Feridas, Espinhas, Manchas, Eczemas, Ulceras e Reumatismos desaparecem com o poderoso «ELIXIR DE NOGUEIRA». Conhecido ha 55 annos como o verdadeiro especifico da Sifilis!

Leiam a GAZETA.

Vidraças — Brancas, opacas, cortadas sob medida. Alambiques e tachos, canos e calhas para construcções e toda sorte de obras de flandre, zinco e cobre.

Serviços de ferro do mais simples ao mais artistico. Só na «Funilaria Theresinense» de Antonio Fernandes Pedro, á rua Elyseu Martins, n.º 31.

Antigo o emprego do petróleo na cura da malária

Russos, alemães e franceses já faziam larga aplicação dos derivados de ouro negro contra o impaludismo.

TAMBEM NÃO HÁ PERIGO DE FICARMOS SEM QUININO, MESMO COM A ENTRADA DAS ÍNDIAS ORIENTAIS HOLANDÊSAS NA GUERRA. — UMA SUGESTÃO AO GOVÊRNO — IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO PROFESSOR MANOEL FERREIRA AO *GLOBO*

Notícia procedente dos Estados-Unidos informou que o pesquisador químico, Sr. Alfred Burger, levou ao conhecimento da Academia de Ciências de Virgínia que o petróleo da Califórnia pode suplantar a famosa chincona, a rica planta medicinal, como fonte de recursos para o combate aos milhares de enfermos de malária nos Estados-Unidos.

Adianta a notícia certos detalhes da estrutura química do petróleo da Califórnia que tornam mais eficiente o seu novo uso.

A palavra de um especialista

O *Globo*, em torno da curiosa comunicação do Sr. Alfred Burger, procurou ouvir a palavra do especialista Dr. Manuel José Ferreira.

Assim se expressou S. S.:

—Sinto-me um tanto embaraçado em emitir opinião sobre a notícia enviada pelo correspondente da Associated Press de Virgínia, nos Estados Unidos, a respeito de «O petróleo da Califórnia no combate á malária».

A «notícia», provavelmente em virtude de várias manipulações, veio a público, aqui no Rio, tão estropiada, que se torna praticamente impossivel saber onde buscar, já não digo a originalidade ou novidade do assunto, mas, pelo menos, o seu lado util e prático.

Reserva imperativa

—Abrindo um parêntesis — acrescentou S. S. — devo dizer que os malariologistas de todo o mundo recebem com justa reserva qualquer produto, combinação ou método de tratamento, que se apresente com credenciais ovanjadas sobre os alcaloides da quina, os derivados da quinolina ou os da acridina, sobre êles, o tempo e a fartura de observações em hospitais e campanhas constituem um repositório de tal magnitude, que qualquer novidade precisará passar através de duras provas, antes de poder entrar em plano equivalente. O estado atual de nossos conhecimentos em malariologia torna imperativa semelhante reserva. A grande complexidade dos fatores que intervêm no problema da malária, quer sob o ponto de vista químico, quer epidemiológico, quer terapêutico, faz com que o maior flagelo rural da humanidade se apresente no tempo, no espaço e em cada indivíduo, com aspectos desconcertantemente variaveis.

Estas circunstâncias explicam muitas das esperanças justificadas, a princípio, no uso de medicamentos e sistemas terapêuticos, que com o correr do tempo vieram a perder o fastígio a que se haviam elevado, por um conjunto fortuito de condições propícias.

Semelhantemente ás doenças contagiosas ou transmissiveis para as quais existem «medicamentos especificos», a malária se encontra ótimamente bem armada, sendo, via de regra, os fracassos observados mais em virtude de tratamento tardio ou mal conduzido, do que pela precariedade dos remédios existentes.

Nenhuma novidade

—Encerrando o parêntesis — prosseguiu o Dr. Manuel Ferreira — devo confessar a minha surpresa logo ao constatar que o jornalista emprestaria ao Sr. Alfred Burger a asserção de que o petróleo da Califórnia «pode suplantar a famosa chincona (sic), a rica árvore medicinal, como fonte de recursos para o combate aos milhões de enfermos da malária nos Estados-Unidos».

Derivados do petróleo no tratamento do impaludismo não constituem nenhuma novidade. Desde 1933 que os alemães, franceses e russos industrializaram esses produtos derivados da acridina sob vários nomes comerciais, constituindo-se em grande vantagem para o arsenal terapêutico da malária, «sem contudo suplantar os alcaloides da quina», cuja excelência ninguem contesta, mesmo entre os preconizadores de qualquer outro medicamento de origem diversa.

«Salada russa»

—A notícia refere-se sistemáticamente a «atropinas» entre os anti-maláricos citados, o que constitue, certamente, um erro de transmissão ou de revisão, de vez que tal alcaloide nada tem que ver com o tratamento da malária. Semelhança de palavra, leva-me a crer que fosse «atebina» e não «atropina» o que referiu o Sr. Burger ao jornalista *yankee*, que provavelmente é o responsavel pela «salada russa» que constitue a notícia aqui publicada. As informações sobre a «toxidez» especialmente para o lado do sistema nervoso e que o Sr. Burger «espera remover» constituem um velho tendão de Achiles», dos derivados do petróleo, mostrando claramente que «siada» estemos que continuar esperando que seja removido esse inconveniente, que não é, aliás, peculiar apenas ao derivado do petróleo californiano.

Providência para não faltar quinino

Concluindo suas declarações, disse-nos o Dr. Manuel Ferreira:

—O que, porém, merece um reparo especial na notícia é o receio de que a possibilidade de extensão da guerra ás Índias Orientais Holandêsas venha privar as Américas de quinino, «sendo assim necessário preparar-se um sucedâneo». Sejam quais forem os caprichos da guerra, jámais ficaremos privados desse especifico da malária, e muito menos por isso seremos levados a procurar um sucedâneo.

Aproveito para dizer que seria de alto alcance, para coibir oscilações de preço ou mesmo uma possivel alcunga nas importações, que o Governo fizesse um estoque dos sais mais empregados de quinino, afim de atender aos seus próprios serviços e socorrer, em caso de emergência, os numerosos industriais que fabricam produtos á base desses alcaloides. Nesse sentido dei um parecêr recente, quando exercia as funções de Assistente Técnico da malariologia da Divisão de Saúde Pública do Departamento Nacional de Saúde, estudando, então, as nossas necessidades e o estado de nossos estoques.

Creado que foi ultimamente o Serviço Nacional de Malária, seria oportuno retornar á questão. A notícia que levou *O Globo* a entrevistar-me nada traz de novo e a maneira por que foi apresentada pelo correspondente da Associated Press só pode contribuir para tornar confuso um assunto que já há algum tempo foi colocado pelos paludiólogos mais proeminentes em seus justos termos.

(D'*O Globo*, do Rio)

BANDEIRA DO BRASIL

ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA MAFRA

Bandeira, linda bandeira,
Que da terra brasileira,
És a imágem tão feliz;
No manto das tuas cores
Refletem-se os esplendores
Do nosso grande País!

O verde das nossas matas,
Que no teu fundo retratas
É, tambem, nossa esperança,
E o teu losango de ouro,
É todo o nosso tesouro
Do nosso solo, a bonança!

No lugar da cor vermelha
Que tem, da guerra, a centelha
E mil infortunios traz,
Tens do branco a doce alvura,
Que é um hino de ternura,
O nosso anseio de paz!

A via-láctea que desce
Cortando o céo em kermessa
É uma nebulosa imensa...
E, na grande estera azul,
Inda o cruzeiro do sul
Simboliza a nossa crença.

Das estrelas fulgurantes
Como esplêndidos diamantes
Uma é a confederação;
As demais são o emblema
Dessa aliança suprema
Dos Estados da União!

E da faixa, no recesso,
Lemos «Ordem e Progresso,»
Nosso lemavaroni;
Ostentando essa legenda,
Segue, altivo, a tua senda,
O teu destino, Brasil!...

FIRMINO PAZ

=ADVOGADO=

Causas civeis. Consultas e pareceres.

Residência: — Rua Areolino de Abreu — 43

Teresina Piauí

AS SETE MARAVILHAS DO MUNDO

Na Idade Antiga, eram designadas como «as sete maravilhas»: as Pirámides do Egito; os Faróes de Alexandria; os Jardins suspensos de Babilónia; o Templo de Diana em Éfeso; a Estátua de Júpiter, feita por Fidias; o Mausoléu de Artemisa; o Colosso de Rodes.

Na Idade Média: o Coliseu de Roma; as Catacumbas de Alexandria; a Grande Muralha da China; Stonehange, ruínas de um templo prehistórico ao Sol, que se encontra em Salisbury Plains, Witshire, Inglaterra; a Torre inclinada de Pisa (na Itália); a Torre de Porcelana em Nanquim (China); a Mesquita de Santa Sofia em Constantinopla (Turquia).

Na Época Moderna, as sete maravilhas são: o telégrafo sem fios, o telefone; o aeroplano; o rádio; os anti-séticos e as anti-toxinas; a análise espectral, os raios X.

Atenção! Atenção!

O proprietário da Barbearia «S. Teresinha» previne a sua distinta freguesia da capital e do interior que, brevemente, terá ûa bela surpresa para aqueles que a honrarem com a preferência.

ADVOGADOS

GALENO BRITO

PEDRO BRITO

RUA OLAVO BILAC, 25

VENDE-SE,

todo ou em lotes, um ótimo terreno á rua Campos Sales—esquina, com 26 metros de frente por 75 de fundos.

A tratar com Filocena Gomes.

E a Guerra continúa...

As primeiras clarinadas hitlerianas se fizeram ouvir no Corredor Polonês a 1.º de Setembro de 1938. Faz dois anos hoje que começou a Guerra. Ha dois anos que a Europa inteira, que a Europa de uma França civilizada e suntuosa, de uma Polónia heroica, de uma Grécia de artistas, se vem desmoronando...

Notícias de ante-ontem dizem que até a pequenina Estónia está sendo reduzida a óxido de carbono (cinzas).

Tesoiros preciosos são dia a dia devorados pelas chamas vorazes de uma Guerra Satânica de aspéctos macabros, que a História bem podia registrar como a Maior Guerra ou Guerra Universal, porque infalivelmente, neste globo terráqueo, todos sofremos suas dolorosas consequências...

E quem é que ainda não as está sofrendo? Será o povo londrino ou o parisiense?... O romeno ou o tcheco-eslovaco? O alemão ou o grego? O finlandês ou o eslavo? O asiático ou o americano?

Ninguem está ileso! Todas as nações estão tendo seus alicerces sacudios.

E o comércio, a lavoira e as indústrias? Paralisados... A guerra é a morte do comércio. No comércio de drogas, então, nem falemos. Muitos artigos—sais e medicamentos de primeira necessidade—já não conseguem atravessar o bloqueio; outros estão com seus preços triplicados, muitos quintuplicaram, como a Teobromina, o óxido rubro de mercúrio, etc.

E será esta uma guerra de ódios recalcados? Guerra de ambições? Guerra de doutrina? Querem os entendidos na matéria que seja uma guerra económica...

Mas, seja como fôr, a Guerra terrivel e monstruosa continúa...

Quando terminará? Não podemos saber; tudo, porém, está a indicar que Deus não mais tardará a baixar seu dedo de Justiça, impondo o castigo ao Algoz da humanidade.

1.º de Setembro de 1941.

ANTÔNIO VASCONCELOS

Manoel da Silva Mendes

End. telegr.—A FÉ :-: Telefone—504

Quadros, vidros, molduras, espelhos, bijouterias, brinquedos, perfumarias, calçados e mais miudezas.

Fabrica de Quadros e Espelhos

Sortimento completo de artigos religiosos

RUA RUI BARBOSA, 28, 28—A

TERESINA —□— PIAUÍ —□— BRASIL

LIVROS E FOLHETOS

Versos.—JOSÉ DE ALBUQUERQUE.—Rio.

O Dr. José de Albuquerque, que se notabilizou pelos seus estudos de sexologia e que chefia em o nosso País a campanha de educação sexual, acaba de publicar um livro sob o título *Versos*, de que recebêmos um exemplar ofertado pelo «Círculo Brasileiro de Educação Sexual» e no qual reuniu o autor algumas de suas produções poéticas, sendo digna de destaque, entre outras, a que se intitula *Ode ao sexo*, não só por ser uma peça sem similar na literatura mundial, pela originalidade do estilo e dos conceitos, como ainda por ter merecido a honra de ser musicada pelo inspirado Maestro brasileiro Assis Republicano, que, baseado na letra desses versos, compôz um poema sinfónico, o qual foi cantado pela primeira vez em 1935, no Instituto Nacional de Música do Rio-de-Janeiro.

Agradecemos a oferta.

A Administração Pública e a Estatística. — GERMANO G. JARDIM.—Rio.

Pelo Departamento de Imprensa e Propaganda foi-nos remetido, no Rio, um exemplar do alentado volume *A Administração Pública e a Estatística*, no qual Germano G. Jardim faz longa e minuciosa dissertação sobre os progressos estatísticos e educacionaes verificados no Brasil nestes últimos tempos, sob o governo do Presidente Getúlio Vargas.

Somos gratos da oferta.

Decenal da Revolução Brasileira.—JAYME DE BARROS.—Rio.

O D. I. P. mandou-nos, tambem, do que lhe somos gratos, um exemplar do *Decenal da Revolução Brasileira*, volumoso livro de Jayme de Barros sobre a politica exterior do Brasil no decénio de 1930—1940.

Breves considerações sobre fisionomia político-socialdo Brasil. —ELVIRO MONTEIRO.—Rio.

Outro livro de que o D. I. P. nos enviou um exemplar é o que tem por título *Breves considerações sobre a fisionomia político-social do Brasil*, obra essa que é um vibrante comentário de todo o atual panorama político-social brasileiro.

Gratos da oferta.

Ao D. I. P. agradecemos, mais, a remessa do n.º 9 do *Estudos e Conferências*, trazendo, como os anteriores, apreciavel sumário, e o n.º 17 d'*O Brasil de hoje, de ontem e de amanhã*, fasciculo esse que, como os anteriores, está cheio de informes sobre as atividades do Estado Novo.

Boletim.—DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA.—Rio.

Acaba de surgir o *Boletim* n.º 3 do Departamento Nacional da Criança e que é órgão informativo desse departamento do Ministério da Educação e Saúde. É este número dedicado á Igreja Católica Brasileira e contém vibrante apêlo do Prof. Olinto de Oliveira aos vigários do interior no sentido de que coloquem todos os seus esforços a fim de ajudar a campanha que está sendo levada a efeito pelo mesmo Departamento em favor da criança.

Além de farta matéria informativa, o dito número do *Boletim* traz artigos assinados, e colaboração dos Drs.: Prof. Olinto de Oliveira, Mario Olinto, Gustavo Lessa, Gastão de Figueiredo, Mário Pereira de Vasconcellos, Dante Costa, Flamarion Costa e Silveira Sampaio, relativos a vários assuntos de interesse capital, quais sejam: puericultura, higiene nos seminários, concursos de robustez, assistência á infância, alimentação, ensino de puericultura, ensino agricola nas escolas rurais etc.

Agradecemos o exemplar que nos foi remetido.

O anúncio é lucro certo.

GRANDE CONCURSO
—DO—
Sabão MORAES

Porque o sabão MORAES vem tendo bôa aceitação junto aos consumidores?

Responda essa pergunta numa folha de papel, coloque o seu nome e endereço, e remeta para o escritório de Moraes & Cia., Caixa Postal n.º 36, Teresina.

A resposta mais acertada será premiada com rs. 200$000 em dinheiro, e servirá de «frase-padrão» para toda e qualquer propaganda do sabão Moraes.

As 2.ª e 3.ª respostas colocadas serão premiadas com uma caixa de sabão de 50 quilos e um pacote do mesmo sabão, de 8 quilos, respectivamente.

Esse concurso será encerrado no próximo dia 30 do corrente mês de Setembro.

COLABORAÇÃO

ANTES

Preferia viver qual um mendigo,
Sem ter para dormir nem uma esteira.
Sem conforto, sem lar e sem abrigo,
Ter refeições lá no salão da feira;

Sempre disposto p'ra qualquer perigo.
Vagando sem destino a vida inteira,
Sem ter, ao menos, de um ente amigo
Amizade sincera, verdadeira;

Na taça não beber das esperanças,
Do ser feliz não conhecer o nome,
Este nome repleto de bonanças,

Que ser um rei, um milionário agora
Sofrendo assim a idéa que consome:
A tristeza fatal que me devora!

TORRES COSTA

Alfaiataria CRUZ

ARMÉNIO BRAZ DA CRUZ

CENTRO DA ELEGÂNCIA. CÓRTE FIRME, PONTUALIDADE.

FONE 284
RUA SIMPLÍCIO MENDES, S/N.
TERESINA-PIAUÍ

Teresinenses!...

O enviado especial do BAZAR CHIC ao Rio de Janeiro, Sr. José Nunes, continúa comprando e mandando muita mercadoria, muitas novidades, modas etc., etc.

As senhoras e senhoritas estão convidadas a comparecer ao Bazar Chic para ver e admirar as suas vitrines.

SETEMBRO é o mês das grandes vendas de muitos saldos no Bazar Chic, queimados por qualquer nikel. E' bom aproveitar estes dias.

Novo Aparelho de Ondulações Permanentes o Bazar Chic vai receber para o Salão de Modas.

Telefone n.º 517

Os incêndios

Um dêles foi de proporções excepcionais.

No dia 28 do mês último se verificou um pavoroso incêndio na rua Arlindo Nogueira, entre Olavo Bilac e Barrocão, sendo devoradas diversas casas de palha.

No dia 1 do corrente, entre 11 e 12 horas, se registrou outro incêndio, este, porém, de proporções excepcionaes.

Começado na estrada que conduz á Ponte do Poti, veiu devorando casas, cercas, matos, lixo, até alcançar moradas do Barrocão. Mais de 40 casas de palha foram destruídas pelo terrivel incêndio, que estere fartamente auxiliado por abundante vento que soprava na ocasião.

A Polícia e grande número de

O TOPASIO

A CASA DOS BONS RELOGIOS

EXCLUSIVISTA DO RELOGIO BETA, A MARCA MUNDIAL

Completo sortimento de aneis de Gráus: Direito, Medicina, Comércio, Farmácia, Agronomia, Odontologia, Normalista, Enfermeira

ARTIGOS PARA PRESENTES E ÓTICA

O TOPASIO

Seção de concertos

Trabalhos em Ouro, Prata e Platina

Relojoaria a cargo de competente técnico

PRAÇA RIO BRANCO, 43

Teresina — Piauí

10 de SETEMBRO de 1941

populares, num como noutro sinistro, prestaram ingentes serviços, mas infelizmente não puderam evitar os pesados prejuízos que infelicitaram a maior parte daquela gente vítima de um dos mais terríveis inimigos.

No dia 2, na rua posterior ao Asilo de Alienados, houve outro incêndio, que devorou, apenas, duas casas de palha.

A 3, novo fogo, á tarde, nas proximidades do local em que se verificou o do dia 1, devorou cêrca de 15 casas.

A 4, além de ligeiros incêndios, prontamente extintos logo em começo, houve, á tarde, outro, que teve amplas proporçõoes, devorando 15 casas de palha na rua S. Luzia, pertencentes á Exm.ª viúva Joaquim Lemos, presentemente no Rio.

Na madrugada 6, cêrca de 1 hora, mais um incêndio se registrou.

Depois desses, outros incêndios se verificaram na Vermelha, na estrada da Gatarina e em mais alguns pontos.

Há convicção de que o fogo tem sido ateado a propósito.

A Polícia está em rigorosa vigilância.

FATOS E NOTAS

A Empresa «Cine S. Luiz», que adquiriu o antigo Cinema «Royal» e o reformou de modo muito apreciavel, sobretudo por o haver dotado de magnificos aparelhos, pô lo, ultimamente, a funcionar, com todo o exito.

A operosa empresa, com essa nova casa de diversões, dotou Teresina de um excelente cinema popular, cujos preços são: para a 1.ª classe—1$000, e para a 2.ª—$700.

Em Porto-Alegre, capital sul-rio-grandense, o Tenente Edvaldo Santos inventou um meio de empregar-se, num automovel, toda a força do motor sobre o eixo dianteiro ou sobre o anterior, ou ainda sobre os dois conjuntamente. Poderá tambem dispôr de toda a força sobre uma das quatro rodas e isso com inteira independência.

O invento pode ser aplicado em qualquer tipo de automovel, sendo de grande efeito nas estradas do interior do País, cheias de muitos obstáculos.

Está convocada para o dia 16 do corrente a 3.ª sessão do Tribunal do Juri de Teresina.

Registro Social

NOVA SAMARITANA

A D. EUNICE WEAVER

Ó! tu que vens assim, atravessando os mares
Em prol de uma campanha—a mais dignificante,
Aqui encontrarás, em nossos pobres lares,
Acolhimento e apoio ao gesto cativante.

Aqui encontrarás, ó! nobre bandeirante,
Nas flôres dos jardins e frutos dos pomares,
Na voz do Parnaiba, ali, cantarolante,
Um mundo de alegria á luz dos teus olhares.

Eu nada posso dar á causa da nobreza,
Porque do nada eu vivo em busca da beleza,
Disposto a secundar o bem que vens fazer.

Recebe, no meu verso, a voz que se alevanta
Do povo reunido e alegre que hoje canta,
Abrindo a mão a dar... servir.., e proteger.

22|8|41.

CARLOS NETO

NATALÍCIOS

Completaram anos:

—⊙ A 28 do mês último, o competente Farm. Artur Oliveira, Professor da Escola Normal Oficial e cavalheiro muito estimavel.

—⊙ A 29, o Capitão Cesário Vieira de Alencar, valoroso elemento de S. Benedito e um dos mais antigos e prezados amigos desta casa.

—⊙ A 31, o petiz Raimundo Nonato, interessante filhinho do nosso amigo Sr. Antônio Rios, ativo e bemquisto comerciante desta praça.

—⊙ A 2 do corrente, o nosso amigo Prof. José Amavel, brilhante tradição do magistério piauiense, e o nosso prezado e prestimoso amigo Antônio Lopes, operoso e conceituado proprietário da «Tipografia Popular» e Deputado á Junta Comercial.

—⊙ A 3, a Exm.ª Sr.ª D. Alzira Caldas de Vasconcelos, esposa do provecto e incansavel Prof. José Vasconcelos, e o Sr. José Luiz Parentes Fortes, alto e competente funcionário da D. R. C. T.

—⊙ A 8, a Exm.ª Sr.ª D. Maria Nazareth de Lemos, esposa do nosso prezado amigo Telegrafista José Maria de Lemos, que serve em Urussuí, e a menina Maria da Natividade, interessante filha do nosso distinto amigo Vanâncio Albuquerque, brilhante gráfico e esforçado sócio da «Tipografia Popular», de cujas oficinas é proficiente chefe.

—⊙ Hontem, as Exm.ªs Sr.ªs D.D. Edith Monteiro de Souza, consorte do nosso talentoso e apreciado colaborador João Souza, funcionário estadual aposentado, e Maria Nazareth Pinheiro, esposa do Sr. João Pinheiro e Silva, zeloso funcionário da Saúde Pública, e a menina Adelzira Maria, amimada filha do nosso amigo Capitão Francisco Correia Jardim, industrial em Campo-Maior.

ITINERANTES

Para secretariar o Diretor do Ensino, deste estado, no Congresso de Educação a reunir-se este mês na capital do País, seguiu por via aérea, para essa metrópole, o talentoso Prof. Odilon Nunes, competente Inspetor-Técnico do Ensino.

✱ Esteve, ha dias, nesta cidade, o provecto Cirurgião-Dentista Antônio Cícero Correia Lima, criterioso Administrador da Mesa de Rendas de Campo-Maior e nosso distinto amigo.

✱ Acompanhado de sua Exm.ª família, seguiu, a passeio, para José de Freitas, o Prof. Benedito Batista da Costa, alto e competente funcionário municipal.

✱ Da sua excursão ao norte do Estado já regressou o nosso distinto amigo Farm. Pedro Vasconcelos, profissional muito conceituado.

✱ A passeio, seguiu para Piracuruca a gentil Senhorita Dita Borges de Souza.

✱ De viagem que fez a Floriano já regressou o Sr. Sanio Nascimento, habil e conhecido cabeleireiro.

★ Num destes próximos dias devem seguir, a passeio, para o Rio-de-Janeiro, o Major João de Castro Lima,—um dos mais altos expoentes do nosso comércio, e sua Exm.ª esposa.

✱ Esteve em Teresina o Capitão Luiz Alves do Lago, zeloso funcionário do fisco estadual no povoado Natal.

✱ Acha-se entre nós o estimavel Piauiense Dr. Antônio Crisipo de Aguiar, competente clínico residente na capital baiana, de cuja Faculdade de Medicina é Professor substituto.

✱ Regressou a Parnaíba o nosso estimavel amigo Luiz Lopes, zeloso funcionário da E. F. C. P.

✱ Esteve entre nós o Capitão Domingos Félix do Monte, absatado e bemquisto comerciante em S. Benedito.

NECROLÓGIOS

✠ **Capitão Jorge Carvalho**—Minado por pertinazes padecimentos, faleceu a 23 do mês último, no logar Água-Fria, do município de S. Pedro e onde residia, o Capitão Jorge Alves de Carvalho, operoso e sólido agricultor.

O extinto contava 60 anos de idade e deixa viúva—a Exm.ª Sr.ª D. Izabel de Araújo Carvalho, e 14 filhos. Era irmão dos Srs. João Carvalho, Coronel Juvêncio Carvalho, José Carvalho e Francisco Carvalho.

✠ **Coronel Regino Melo**—Em consequência de longos sofrimentos, sucumbiu na manhã de 2 do corrente, em Barras, onde residia, o Coronel Regino Lopes de Melo, tradicional e acatado elemento social e comercial dali.

O venerando extinto era pai de S. Ex.ª o Sr. Dr. Leónidas Melo—Interventor Federal neste estado, e dos Srs. Desembargador Eurípides Melo e Otávio Melo.

O Dr. Leónides Melo, como filho e como médico, prestou-lhe constantes cuidados, na justíssima ânsia de salvar o autor dos seus dias.

O Coronel Regino Melo era octogenário e deixa viúva, tendo sido casado duas vezes.

POR ESTA CASA

A' última hora fomos forçados pela falta de espaço a deixar para o número vindoiro várias matérias, inclusive alguns anúncios.

CONJUNTOS PARA SALAS DE JANTAR, DORMITÓRIOS E SALAS DE VISITAS.

MOVELARIA LOJA DAS NOIVAS

FILIAL

—DE—

PLOSK & GANDELSMAN

RUA BARROSO, N.º 63 TERESINA-PIAUÍ

CAMAS «PATENTE», MÓVEIS DE VIME, TAPETES, CONOOLEUMS, TOALHAS, CORTINAS, ETC.

Minha Senhora!

EXPERIMENTE AS MEIAS

FORTALEZA

São elegantes e duram mais.

Exclusividade da A FORTALEZA

Praça Rio Branco

Artigos sanitários, banheiras, lavatórios, pias e conjuntosc ompletos para quartos de banho; Material elétrico—lâmpadas, fios, rosetas, *cleats* e suportes, lustres e globos;

Filtros SENUN e velas sistema «Pasteur»

PELOS MENORES PREÇOS

em casa de

Aphrodisio Th. de Oliveira

—PRAÇA SARAIVA, 25—

Companhia de Fiação e Tecidos Piauiense

RUA DIVISÃO, 16

Telegr.—Fiação

Teresina—Piauí.

Fabriça de fiação e tecidos, onde se manufacturam os afamados brins «Governador», «Interventor» e «Teresina» e os algodões «Tuxau», «Altivo» e «Tico-Tico».

CLINICA DE CRIANÇAS

Dr. Noronha Almeida

DAS 8 ÁS 11 HORAS

CONSULTORIO—RUA PAYSANDÚ, 21

Quem anuncia ganha.

DEPURATIVO saboroso

LACTARGYL

O TRATAMENTO MAIS FACIL DA SIFILIS INFANTIL

ANUNCIEM

ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO

ANTI-SIFILÉTICO

ANTI-REUMÁTICO

ANTI-ESCROFULOSO